Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:771

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE. 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

A VIAGEM DE EL-REI

Como um heroe, o joven monarca faz a sua marcha triumfal. A nação aclama com entusiasmo, tem anciedade de vel-o e festejal-o. Por onde passa, vê o seu caminho iluminado pela claridade eletrica da simpatia.

Quem lhe contemplou, porem na sua passagem por Aveiro, a figura franzina, as dolentes olheiras, o rosto exangue, de cirial palidez como o de noviça sugada pela apneumia claustral, estremecia de piedade, e pensava na formidavel desporporção entre o peso do trabalho e a fragilidade do adolescente operario.

Aquela doentia palidez impressionava profundamente.

Felizmente é enganadora, porque El-Rei assistindo ás continuas festas, como que o Porto se esmera em demonstrar o seu fervor monarquico, não tem dado signal de cansaço, mas, muito ao contrario, de viçosa robustez.

Leão XIII tambem aparentava a amarelidão baça do marfim, e encobria o inquebratavel vigor da mais pujante saude.

O delgado e ponteagudo pararaios não inculca solidez. Sem embargo pode com o fulmen celeste.

Da mesma tempera necessita ser o Monarca, porque furibunda tempestade ameaça o alquebrado Portugal.

Do seu amor ao paiz e á liberdade não póde duvidar-se, tão frequentes e solemnes tem sido as suas declarações.

O seu discurso, na Camara Municipal do Porto, no dia 10, confirmaram-nos de um modo decisivo, ratificando o juramento constitucional e proclamando a consubstanciação do Monarca com o seu povo.

A esta cristalina noção de governo não podem deixar de corresponder actos extremados.

No dia seguinte, na sessão solemne da Associação Industrial, apresentou este conceito expressivo:

«Conte o povo com o seu rei, como o rei conta com o seu povo.»

A viagem do nosso joven Monarca dará sem duvida resultados salutares. Para elle, porque, a pesar do ambiente festivo, verá o contraste entre a possibilidade e a realidade, entre a pouca mas excelente obra da civilisação e a imensidade do atrazo. Para o povo, porque esta vibrante inspecção suscitará em El-Rei o vivo desejo de promover o desenvolvimento e a prosperidade do paiz, que a Natureza dotou liberalmente.

E tão liberalmente que até lhe concedeu as mais encantadoras belezas. Não deixarão ellas de tocar a mimosa impressionabilidade do adolescente.

Mas essas bellezas andam misturadas com muitas imperfeições. Urge purifical-as, copellal-as. Separemos a prata. Se trouxer algum ouro, tanto melhor.

A estancia do Senhor D. Manuel II no Porto, por demorada, dará logar á rarificação de festejos, e a que, por isso, elle possa observar, em estado normal, a intensa laboriosidade da cidade, e comparal-a com a vasta ociosidade de Lisboa.

No Porto contam-se os homens que não trabalham. Os profissionaes da elegancia e do prazer, todos cumprem obrigações diarias no comercio e nas industrias. Em Lisboa os ociosos formam inumera legião.

Esta observação tem enorme valor e de certo se fixará no espirito de El-Rei; e lhe evidenciará que a vida de Lisboa é artificial, e não deve julgar-se por ella a do paiz.

BARÃO DE CADORO.

S. M. RAINHA D. AMELIA

Passou effectivamente hoje na estação do caminho de ferro d'esta cidade, S. M. a Rainha D. Amelia, tendo-lhe sido feita uma grandiosa manifestação promovida pelas damas d'esta cidade que ali compareceram na sua quasi totalidade. Foram-lhe entregues formosos *bouquets* pela sr. Baroneza da Recosta, em nome das senhoras de Aveiro, pelas alumnas da Escola Normal, pelas alumnas da Escola Central do sexo feminino e por diversos grupos de gentis tricanas.

Talvez por que na manifestação predominasse o elemento feminino, é certo que nunca nas «gares» da estação vimos uma tão compacta multidão de gente, com a representação do que mais distincto ha na cidade, nem o enthusiasmo foi tão vivo nem tão caloroso, como hoje.

Foi como dizemos imponentissima a manifestação sendo S. M. a Rainha delirantemente acclamada. Tudo é pouco o que a tal respeito se possa dizer.

Agradecimento

As abaixo assignadas vêem por este meio agradecer a todas as senhoras d'Aveiro a sua comparencia na estação do caminho de ferro d'esta cidade, por occasião da passagem da Rainha a S.ª D. Amelia:

Baroneza da Recosta
Maria José Pinto Basto
Clementina Pinto Basto Calheiros
Maria das Dores Regalla
Maria Clementina Rebocho
Maria Cardal de Lemos
Zulmira de Moura Coutinho.

AS FESTAS A EL-REI

Pormettem ser brilhantes as festas que a cidade d'Aveiro projecta celebrar em honra de S. M. El-Rei D. Manoel II.

Ainda hontem a commissão executiva foi á Borralha convidar o sr. Conde de Sucena para fazer parte da mesma commissão, recebendo do illustre titular a avultada quantia de 500$000 reis.

O seu amôr ao disiricto d'Aveiro que já representou em côrtes, os seus sentimentos patritiocos, a sua admiração e respeito pela familia real portugueza, tudo isso concorreu para que o illustre philantropo mais uma vez mostrasse a grandeza da sua alma. O sr. Conde da Borralha concorreu tambem para os festejos. Outros convites vão ser feitos ás pessoas mais em evidencia no districto.

Alferes Quaresma

E' natural de Cacia e serviu no 24, cuja officialidade lhe offereceu um jantar no seu regresso do Ultramar, sendo alguns dos seus companheiros d'opinião que lhe fosse feito o mesmo offerecimento com que a generosidade da nossa Rainha agora muito o honrou.

Communicam de Lisboa que ante-hontem a guarda ao paço real das Necessidades era commandada pelo sr. alferes Alfredo Quaresma, que, pela bravura de que déra provas na campanha contra o Cuamato, fôra agraciado com o grau de cavalleiro e official da Torre e Espada.

Era a primeira vez que aquelle official fazia serviço no paço.

S. M. a rainha D. Amelia, tendo sabido, emquanto se servia o almoço no paço, e durante a amabilissima conversa que costuma entreter com os officiaes da guarda, que o sr. alferes Quaresma não usa as insignias correspondentes aos differentes graus que tão brilhantemente conquistára em Africa, porque ainda não podéra com as economias do seu soldo arranjar a quantia necessaria para as adquirir, gentil e delicadamente, depois do almoço, mandou pedir ao distincto official a fineza de acceitar aquellas insignias, manifestando o desejo de que elle comparecesse já com ellas durante o jantar.

Ainda a manifestação de domingo

Não podia ser mais calorosa a manifestação que Aveiro fez a El-Rei D. Manuel, na estação do caminho de ferro quando, no domingo, se dirigia para o Porto.

Ninguem faltou: Burocracia, exercito, clero, commercio, industria, operariado—toda a cidade de Aveiro accorreu em peso no domingo á estação, para em saudações enthusiasticas e unanimes, acclamar o seu querido Monarcha, que pela primeira vez sahia da capital de visita ao norte do paiz.

São falsos, por isso, os telegrammas que para alguns jornaes se mandaram d'esta cidade, noticiando manifestações contrarias e faltas de enthusiasmo.

Pessoas que em toda a vida jamais soltaram viva algum, vimol-as nós, na estação, com lagrimas de intima alegria, saudarem com delirante enthusiasmo El-Rei D. Manuel.

E' certo que tambem vimos na estação alguns republicanos, mas esses, comquanto não acclamassem o joven e querido Monarcha, adoptaram sempre a maxima cordura e o devido respeito, perante a calorosissima manifestação a que assistiam.

Conservaram-se sempre absolutamente silenciosos, no que evidenciaram criterio são e bom juizo.

O que se diz... no Bairro

—Que o protesto do sr. José Bello, veio crear calefrios nos dirigentes da politica local e que se o tribunal administrativo annular as eleições, antes do Natal teremos os campos perfeitamente limitados e a lucta eleitoral começada breve;

—Que a lista do protesto apresentada pelo sr. dr. Jayme Silva e collaborada pelo sr. dr. Joaquim Peixinho, não appareceu sómente para quigilar o sr. Gustavo, mas tambem para inutilizar o mesmo sr. dr. Jayme Silva;

—Que a politica local vae cheia de alçapões e ratoeiras;

—Que o partido regenerador local será em breve muito engrandecido juntando-se aos seus antigos partidarios: ou o sr. Gustavo com os elementos politicos que o seguem, ou o sr. dr. Jayme Silva com muitos dos franquistas, que querem ser coherentes.

—Que ao partido regenerador é necessario na hora presente, de transições e deserções, muito tino e circumspecção, cumprindo-lhe pezar forças... para abrir os braços.

—Que aos velhos elementos regeneradores da cidade não deve faltar o vigor e a força precisa para se não arredarem das suas actuaes posições.

—Que o sr. dr. Peixinho deu raia na estação do caminho de ferro, sendo ameaçado de prisão e autoação se continuasse exhorbitando.

—Que aquillo... foi o diabo!

—Que para governador civil... está verde... falta-lhe... não tem...

—Que o sr. Conde d'Agueda anda muito desgostoso com os acontecimentos politicos do districto e que quanto á politica local, lamenta a crise grave que ella atravessa. Saindo o sr. Gustavo das suas hostes, nem por isso acabam as luctas intimas partidarias, porque lá ficam os dois amigos—Dr. Peixinho e Jayme Silva—luctando pelo primeiro logar; se o sr. Gustavo fica, as intrigas desandam em guerra...

Que... até ao proximo.

Factos e Boatos

A tudo desceram para vencer a opposição e lá em cima poderem dizer que no districto d'Aveiro...

Brrr... Só elles!!...

Enganaram-se, porém, porque Oliveira d'Azemeis, Estarreja, Espinho e Mealhada fallam bem alto.

Quanto ao nosso concelho, pouco viverá quem em breve não tiver de assistir á derrocada do progressismo.

Antes mesmo das primeiras eleições, as scisões n'aquelle partido ribombarão como trovoada rija.

*

Em Oliveira d'Azemeis que horror de tranquibernias e de reles especulação.

A um pobre homem de Carvoeiro offereceram-lhe um facto novo e 5$000 reis para votar na lista progressista;

Alguns individuos, que não eram eleitores no concelho, tal como um sr. Manuel Maria da Costa Azevedo, de Macieira de Cambra, impunha-se como auctoridade!

Na Assembleia da villa lá votou um brasileiro nato, sem que nunca adoptasse a nacionalidade portugueza.

Mil tropelias e illegalidades. O administrador galopinou por toda a parte e na Assembleia do Pinheiro da Bemposta, que elle quer seja seu feudo, appareceram 16 listas regeneradoras, não marcadas como falsamente ahi dizem, mas rasgadas por quem... será castigado e assim procedeu sob instrucções de vespera.

Ameaçaram desgraçados inclinos de despejos; de prisões muitos nossos correligionarios; de recusa de licença outros, se não votassem na lista progressista. De tudo se valeram os insignificantes para

Perderem!!...

*

Em Estarreja a tropa invadiu todos os recantos d'aquelle laborioso conselho e na Murtosa... que direi? os senhores progressistas, depois de quererem corrompel-a com a promessa das lanchas, deixam-na reduzida a 1:500 votantes, quando a sua população é de mais de 15:000 almas.

Que irrisão!!...

*

Na Mealhada depois de mandarem retirar a auctoridade e tirarem aos presidentes das mezas, illegallissimamente, o recurso á força armada, que o administrador do concelho monopolisou, apregoam a victoria de 2 votos para a lista progressista, o que é falso, pois que elles para vencerem (!!) tiveram de eleger um regenerador, da lista regeneradora, um franquista, dois republicanos e os restantes... lá d'elles!

Que vergonhosissima... **victoria!!**

A eleição está nulla.

*

Em Espinho tiveram de aliar-se com os republicanos e dissidentes para entrarem em lucta e serem derrotados... pela fabrica!...

Registo Elegante

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

Da Mealhada—Ferreira Baptista, Fructuoso Breda, dr. Eugenio Couceiro e Luiz Miranda.

—D'Anadia—Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, juiz de direito.

—D'Ilhavo—Dr. Antonio Frederico de Moraes Carvalho, Alberto Ferreira Pinto Basto e Pedro de Carvalho.

—De Espinho — Augusto Julio Bandeira Noiva.

—De Mogofores—Barão do Cruzeiro e dr. Antonio Luiz Tavares.

—De Sarrazola—Costa Simões, Manuel Gonçalves Nunes e dr. Marques da Costa.

—D'Ovar—Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Ponte de Lima—Dr. João Feio Soares d'Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil d'este districto.

—Para Pariz—Condessa de Taboeira e sobrinhas.

De visita

Encontra-se no Porto, de visita aos seus o nosso bom amigo sr. Bazilio Fernandes Jorge, da Mealhada.

Regressaram a esta cidade os srs.

D'Oliveira do Bairro—Revd.º Pinto Rachão, illustrado parocho da Gloria.

Anniversarios

Hontem—Sismando Maia.
—Hoje—Joaquim Pimenta, Luzo.

Doentes

Tem passado bastante doente tendo sido hontem operado o nosso velho amigo e correligionario, sr. Augusto Brandão, da Mealhada, a quem desejâmos breve restabelecimento.

—Tem melhorado muito, segundo nos communicam da Figueira, com o que nos congratulâmos, o nosso amigo, sr. Moreira Bello.

—Continua melhorando a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva.

—Tambem entraram em convalescença, o sr. Aristides de Figueiredo e sua estremecida mãe.

Loteria

Vêm de obter o 1.º premio da penultima loteria—os 25 contos—o grande benemerito, sr. conde de Restello, a quem muito cordealmente felicitâmos.

Boletim extrangeiro

A ALLEMANHA modificou a sua attitude com relação á França e mostra se disposta a uma solução honrosa para ambas as nações, a fim de terminar o conflicto diplomatico, originado pela prisão de desertores alemães, em Casa Branca, por auctoridades francezas.

O governo alemão, como percebesse que a Inglaterra apoiava a França, apressou se em comunicar áquella que nutria por esta os melhores sentimentos. Ao que Sir Edward Grey, ministro dos Estrangeiros, respondeu que, no caso contrario, a Inglaterra não embaraçaria a acção da França.

O impetuoso Kaiser meteu no bolso a mão oratoria.

E no Reichstag pretende-se que d'ali a não retire.

Na memoravel sessão de 10, o deputado liberal Basserman interpelando o principe de Bulow sobre as revelações do Imperador a Mr. Sidney Whitmana, publicadas no *Daily Telegraph*, leu uma declaração da Junta Central dos Nacionaes Liberaes, censurando as intervenções formaes do Imperador na politica extrangeira, prestando todavia homenagem á nobreza das suas intenções, e friza a necessidade de elle manter a reserva constitucional.

O mesmo deputado com grande copia de argumentos, sustentou que a Allemanha não é inemiga da Inglaterra; e no mesmo sentido discursa o socialista Singer.

Bulow respondeu que não fo-

ram bem interpretadas as declarações do Imperador.

Affirmou que este não enviára um plano de campanha contra os boers, mas indicara unicamente noções theoricas; que era falsa a doblez attribuida a Allemanha para com estes, pois sempre lhes aconselhara a harmonia com a Inglaterra; que o Kaiser não revelou documentos confidenciaes sobre a intervenção de trez potencias na guerra do Transwal, que elle não disse ser a maioria do povo allemão hostil ao inglez, quando a verdade é o contrario para o que Guilherme II esforçadamente concorre; ha 20 annos que não existe animosidade contra o Japão; e que o augmento da esquadra allemã não visa paiz algum.

Estas declarações não rimam com as publicadas no *Daily Telegraph*. Mas, com algum cosmetico o chanceler havia de embonecar a visagem do tragico Imperador, que, com o devido respeito o dizemos, agora foi pateado.

Quem percorre a Alemanha, quem a conhece, sabe que ella tem um só inemigo, e é... tudo quanto impeça o seu engrandecimento. Para o Kaiser esse inimigo é tudo o que estorva o engrandecimento imperial, segundo o sonha a sua varia e vulcanica fantasia. Os 2 pontos de vista diferem. Por isso o Imperador se encontra muitas vezes em desacordo com o seu paiz. Com a Europa sempre.

Mas não socega. Ingere-se nos Balkans, em Marrocos, em Inglaterra e na França, semeando tempestades, e ficando desabonado. Agora mesmo barafusta para sair airoso do conflicto em que se meteu com esta ultima nação.

A REPUBLICA FRANCESA passada a exaltação do protesto contra a afronta do governo alemão, mantem-se serena e forte na justiça da sua posição, e confia no seu governo para conservar intacta a dignidade nacional. A França conhece perfeitamente a intriga aleman em Marrocos e não lhe dá mais importancia do que a merecida.

Já em setembro de 1907 o *Bulletin du Comité de l'Afrique Française* denunciava o facto de uma grande agencia aleman da Casa Branca se ocupar com delações, deserções e insurreições, e nas respectivas informações á imprensa do seu paiz.

A França acautela-se das ciladas, por escarmentada

A QUESTÃO DOS BALKANS caminha lerdamente. Os diferentes estados negoceiam com a Turquia. Os seus acordos serão depois apreciados pelas potencias signatarias de Berlim, para lhe dar força, e viabilidade.

NA INGLATERRA o presidente do conselho de ministros, no banquete em honra do Lord Mayor confirmou isto mesmo, e declarou que a paz está assegurada e a Inglatarra mantem a supremacia naval.

Como fieis aliados, muito estimamos esta ultima declaração, sem embargo de preferirmos a outra.

BARÃO DE CADORO

A primeira etápe

O resultado já conhecido das eleições nos concelhos do districto de Aveiro, onde o partido regenerador feriu lucta, constitue a primeira *etápe* da derrocada politica que, a breve trecho, ha de envolver o sr. Conde de Agueda, derruindo-lhe o seu, ha muito abalado, poder partidario.

Com effeito, despreoccupado pela abstenção completa do partido regenerador na maioria dos concelhos, não lhe roubando tempo nem prendendo a attenção o accesso, aqui ou além, dos republicanos á urna por isso que tal facto influencia alguma poderia ter no resultado eleitoral, o sr Governador Civil, que se enfeita com as plumas de chefe da politica progressista districtal, volveu suas vistas e assestou as baterias de encontro a Espinho, Estarreja, Mealhada e Oliveira d'Azemeis, concelhos onde o partido regenerador uma vez mais entendeu evidenciar a sua enorme superioridade sobre o progressista.

Foi de notar a actividade eleiçoeira desenvolvida por sua ex.ª durante semanas consecutivas nos concelhos que se apresentavam para a lucta; mas onde a sua acção incidiu e se fez sentir mais ostensivamente, tornando-se por vezes notavel, foi no de Azemeis.

Nada houve de que se deixasse de soccorrer o sr. Conde de Agueda para abalar e tentar aniquilar o até agora inexpugnavel baluarte regenerador n'esse concelho, cujo sustentaculo reside na mão do mais intimorato defensor das regalias populares e seu illustre chefe Dr. Arthur Pinto Basto.

Sem peias do ministerio do Reino, cujo titular, assumindo gravissimas responsabilidades ante o Paiz e as Instituições, responsabilidades pelas quaes lhe hão ser exigidas strictas contas no parlamento e que o sr. Ferreira do Amaral não poderá dignamente sobraçar no actual momento historico, entendeu dever desinteressar-se do movimento eleitoral, deixando nas mãos dos seus delegados a ingerencia suprema no movimento politico-districtal; sem peias, vinhamos dizendo, e manejando *ipso facto* livremente, a seu talante, e o melhor possivel os cordelinhos eleiçoeiros, confundiu a sua individualidade official com a pessoal; e, esquecendo-se de que era chefe do districto a quem, como delegado do governo, cumpria apenas fazer manter à ordem e legalidade e como elle, tornando-se neutral, desinteressar-se do acto politico, o sr. Conde de Agueda, n'um supremo *tour de force*, empregou todos os meios legitimos e illegitimos de que humanamente foi possivel lançar mão para se não afundar já no abysmo que a seus pés se vae cavando e no qual, volvidos breves tempos, ha-de politicamente submergir-se, mercê da pessima orientação por que se tem deixado arrastar ha longa data e nomeadamente durante o consulado do sr. Ferreira do Amaral.

Sem embargo da acalmação monarchica que, como delegado do governo, foi chamado a desempenhar mas que nunca exercitou, o sr. Conde de Agueda, qual naufrago que, perdida toda a esperança, se agarra á ultima taboa de salvação, andou de freguezia em freguezia prégando ás turbas as virtudes excelsas do progressismo, presidindo a assembleias ou reuniões eleitoraes, fazendo promessas e offertando dadivas em permuta de votos, empregando emfim todos os meios de corrupção e terror de que sóe uzar no seu alto mister eleiçoeiro, não se esquecendo de pejar de força armada as assembleias em que os adversarios dispunham de melhores elementos de lucta.

Baldados esforços!

Tudo baldado! Na pagina do grande livro do destino, que de sua ex.ª se occupa, estava marcada para o dia 1 ° de novembro de 1908 a primeira *etápe* da sua queda politica.

E' fatal o destino e por isso, com bem maior celeridade de que sua ex.ª pensa, virá o epilogo, por que ninguem póde furtar-se á fatalidade do destino.

(Da «Discussão»).

Antonio Fernandes Duarte e Silva
ADVOGADO AVEIRO
ESCRIPTORIO=RUA DE JOSÉ ESTEVAM

AS ELEIÇÕES CAMARARIAS... ANNULADAS

Sempre se disse e pelo protesto que abaixo publicâmos do illustre deputado sr. José Bello, apresentado nos Paços do Conselho da capital, no domingo, se vê que as eleições camararias estão talvez annuladas e novas camaras só serão eleitas, depois do parlamento se pronunciar, isto é, lá para meados ou fins do anno de 1909.

Eis o protesto:

«José Maria da Costa Bello, que tambem uza e assigna legalmente José Bello, eleitor municipal pelo concelho, de Lisbôa, vêm no pleno uzo dos seus direitos protestar contra a validade da presente eleição com os fundamentos seguintes:

1.º Tendo sido addiadas pelo governo transacto as eleições administrativas até que se modificasse e alterasse o Codigo Administrativo e se estudasse uma reforma do municipio de Lisbôa, o respectivo decreto, com força de lei, subsiste em quanto não fôr legalmente revogado, como decidiu em mais de um accordão o Supremo Tribunal de Justiça:

Assim

2.º O excesso do poder do governo transacto constituindo um crime politico, aliás sanado pela amnistia de 8 de maio ultimo, não desobriga do cumprimento da lei, emquanto sobre elle não incidir a deliberação revogatoria do parlamento do qual está pendente a revisão do referido decreto. Consequentemente:

3.º Não tendo o governo actual assumido poderes dictatoriaes, a convocação dos corpos eleitoraes é nulla, irrita e sem valôr é o acto eleitoral que d'elle deriva.

N'estes termos:

4.º As assembléas nullamente convocadas não têem faculdades para eleger os corpos administrativos, pelo que devem as respectivas eleições ser consideradas como illegaes e por isso serem annulladas.»

Permuta

Acaba de ser transferido para a comarca de Mêda, por permuta, o nosso presado patricio e intelligente conservador da comarca de Taboa, sr. dr. José do Valle Guimarães.

Ignez de Coimbra

Com este titulo publicou o nosso ilustre colega *Diario de Noticias* uma carta de um conhecido escritor e diplomata, ao sr. Dr. Alfredo da Cunha. E' datada de Copenhague em 28 de outubro findo.

Com a devida venia vamos transcrever alguns periodos della, sentindo não dispormos de espaço para a copiarmos toda.

«Meu caro amigo

Cheguei aqui ha 3 dias, e imagine V. a minha surpreza quando ao desembarcar apercebo numa esquina um grande cartaz com este letreiro: *Inez de Coimbra*. Corri logo para vêr de perto o que significava tão singular annuncio. Era o titulo d'um drama, que se representava nessa noite no «Novo Theatro», do Professor Karl Larsen, grande amigo do nosso paiz, auctor d'um livro publicado ha annos com grande successo intitulado *Det skôna Portugal* (O formoso Portugal). Fiquei, como pode imaginar, ancioso por que a noite chegasse para vêr o que era essa Inez e essa Coimbra que a tinha gerado.

E' uma peça contemporanea, passada em Coimbra, entre estudantes, tricanas e futricas. Não tenho tempo nem pachorra para lhe contar o entrecho. Digo-lhe só que os estudantes me pareceram authenticos, as tricanas lindas, como as do nosso tempo, e os futricas perfeitos. O primeiro acto passa se no *Hotel Bussaco*, uma especie de *Paço do Conde*, quasi do natural. O segundo, na sala de jantar, d'uma *republica*, com uma grande sacada através da qual se descobre o panorama de Coimbra, com a Universidade ao alto, toda illuminada pelos ultimos raios do poente. A' medida que as scenas se succedem, a noite desce, uma d'aquellas noites de luar do nosso tempo, que nunca mais se esquecem. De repente, no meio d'um dialogo entre o protagonista da peça e a tricana Joaquina, conhecida pela alcunha de «Ignez de Coimbra», ouve-se ao longe uma grande algazarra de estudantes, que se aproximam, com uma tocata. Vêm dar uma serenata aos dois amantes. Ouve-se o afinar das guitarras, faz-se na sala um silencio profundo, e de repente rompem os primeiros compassos do Fado do Rey Collaço, tocado admiravelmente e admiravelmente cantado!

O fado teve um successo espantoso, para os costumes placidos da terra.

A peça está muito bem montada e dá todas as noites casas cheias. Já foi vendida para a Suecia, para a Noruega e para a Allemanha.

O actor e a actriz que representavam os principaes papeis foram de proposito a Coimbra no verão passado para estudar o *meio* em que a acção se desenvolve. A *tricana*, alem de representar muito bem, é lindissima, e o *futrica* parece que realmente saiu das alfurjas da Baixa.

As tricanas tambem não traçavam o chale com aquella graça que me encantava na divina creada do Dom Victorino; mas eram lindas e dançavam menos mal o *Vira* com que termina o segundo acto. Depois da serenada os rapazes fazem erupção na sala, ha grandes abraços discursos e copiosas libações, por copos, chicaras, e tijelas, tudo o que apparece tal como no nosso tempo, acabando tudo aquillo por um *Vira* desenfreado.

Conte v. isto aos leitores do *Diario de Noticias*, para que o nome do auctor seja conhecido e estimado no nosso paiz como merece. De mais a mais elle vae a Portugal todos os annos, em quanto os outros vão para Monte Carlo. Bom era que o festejassem porque elle só vale a melhor das propagandas.

Não lhe escrevo mais porque estou a cair de somno. Cheguei agora do theatro, ainda tenho nos ouvidos a melopeia do «Choradinho» e vou aproveitá la como *berceuse* para adormecer deliciosamente e sonhar com a minha terra.»

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Segundo telegrammas vindos para esta capital e para o Porto, dá se como certo que aquella exposição fechará em 15 ou 20 do corrente mez.

Não se sabe ainda a que attribuir o que motivou tal resolução, completamente inesperada.

Como se sabe, o extraordinario exito que a secção portugueza obteve na Exposição Nacional do Brazil deve se, na sua maior parte, ao grande e desinteressado trabalho da commissão encarregada de obter e colleccionar os productos nacionaes, especialmente aos conselheiros Schroeter e Madeira Pinto, e ao illustre professor Cincinnato da Costa.

Por uma inexplicavel teimosia do governo transacto e que pelo actual foi seguida, não foi ao Rio de Janeiro um delegado especial do governo portuguez.

Deu isto lugar a que apezar dos esforços empregados pelos encarregados, no Rio, da nossa secção, em que de justiça é especialisar os srs. Jorge Collaço, Souza Belford, Bordallo Pinheiro, Luiz Vidal, etc., ainda assim a nossa representação n'aquelle certamen não teve, nem podia ter, a significação que poderia e deveria e que tão indispensavel era aos nossos interesses commerciaes.

Tambem o encerramento da exposição inutilisa o importantissimo trabalho que, sob a denominação de *Notas sobre Portugal* e superior direcção do distincto engenheiro A. Teixeira Judice, devia seguir brevemente para a secção portugueza.

Faz pena vêr tão grande somma de trabalho, tanto dinheiro e tantos esforços quasi completamente perdidos.

As *Notas sobre Portugal*, que representam um estudo consciencioso e brilhante da nossa vida scientifica, industrial, agricola e commercial, não devem ficar desconhecidas na grande republica brazileira, a que nos ligam os maiores sentimentos de amizade, e os mais importantes interesses commerciaes.

Por outro lado os expositores, que á custa de grandes sacrificios mandaram os seus productos, não só na esperança de serem conhecidos devidamente, mas ainda vendidos pelo seu justo valôr, soffrerão enormes prejuizos pelo encerramento da Exposição Nacional.

Deve o governo pensar n'este facto, que é grave, e determinar que a Exposição de Productos Portuguezes continue até á liquidação ou venda dos productos enviados e que durante esta se faça uma larga distribuição das *Notas sobre Portugal*.

Parece nos que, sem perda de tempo, deverão os expositores, que desejarem que os seus productos continuem expostos e sejam vendidos no Rio de Janeiro, enviar as suas declarações para a séde da commissão, rua Victor Cordon, Lisbôa.

(Do *Diario de Noticias*.)

Noticias militares

São promovidos a alferes no dia 15 os aspirantes de cavallaria e infanteria que completaram um anno de serviço.

FOLHETIM

VENEZA

IV

A PRAÇA DE S. MARCOS

(Continuação).

A TORRE DELL'OROLOGIO enfileira-se no prolongamento do *Procuratie Vecchie*, estadeando se caprichosa no seu grandioso arco inferior, no mostrador que sobre elle se firma e onde estam marcadas as 24 horas do dia, os signos do Zodiaco e as fases da Lua, no templosinho da Madona por cima do mostrador, no alado Leão de S. Marcos por cima do templosinho e no sino ecorme que coroa tudo, e onde 2 gigantescas figuras de bronze batem as horas com martelos colossaes.

A Torre dell'Orologio, quadrangular, intromete-se n'uma elegante construcção, contigua á *Procuratie Veechie*, e que devide em dois corpos simetricos e iguaes, de 6 andares, com um terraço á altura do 4.º e do templosinho de Madonna, com outro ao nivel do Leão Alado e do telhado do edificio. A torre conclue tambem por um terraço onde estam, a descoberto e bem visiveis, o monstruoso sino e os gigantes que n'elle martelam as horas.

Nas grandes festividades passa-se no gracioso templosinho da Madonna uma scena que atrae a curiosidade publica. A hora assignalada sae da porta, á direita da Virgem, um anjo soprando enorme tuba, e inclinando-se deante da imagem segue para a esquerda. Atraz vem os 3 Reis Magos que reproduzem a reverencia do Anjo. Depois d'isto todos quatro se somem pela porta da esquerda que se fecha sobre elles.

Os venezianos jamais se cansam de assistir a este mecanico prodigio do magico relogio, e o forasteiro dá se por feliz quando pode presencear este espectaculo, que o orgulhoso contentamento terrantez realça.

A *Torre dell'Orologio* deve-se ao talento do arquitecto e escultor, Pietro Lombardo, que a levantou em 1496, e que em 1481 construira, em Veneza tambem, o Palacio Vendramin Calergi, obra prima da epoca. Este palacio, em apurado estilo Renascença ostenta no exterior a hipocrita legenda *Non nobis, Domine, non nobis*, e no interior, alem de extremada elegancia arquitectonica, preciosas obras de arte, entre as quaes se salientam quadros de Palma Giovine, Tintoretto e Bordone. N'esse palacio morreu Ricardo Wagner. Teve condigna camara mortuaria o incomparavel genio da Musica.

OS ENCANTOS DA PRAÇA DE S. MARCOS não cessaram ainda. Sem sair d'ella, o observador aproximando se da igreja de S. Marcos contempla á direita, entre a bella fachada leste do Palacio Real e o assombroso Palacio dos Doges, o imponente embarcadouro da Piazzeta ladeado, á direita, pelo elevado monolito de marmore vermelho que serve de pedestal á estatua de marmore branco de S. Theodoro, e á esquerda por identico monolito de marmore cinzento, suportando o soberbo Leão Alado em bronze; a seguir a ampla embocadura do Canal Grande; e alem a explendida igreja de Santa Maria della Salute.

Antes porem de examinar com atenção a maravilhosa fachada da egreja de S. Marcos e de penetrar no seu surpreendente interior, o observador deve voltar-se para traz a fim de acabar de estudar o aspecto da Praça. Agora pode ver, lá ao fundo, no extremo d'ella, a construcção moderna que ligou as duas *Procuratie* de modo a formar dos trez palacios um unico com trez corpos. Outr'ora existia ali a egreja de S. Germiano, mas em 1810 Napoleão mandou demolil-a para fazer a ligação das duas Procuratie.

Agora pode notar-se bem as duas arcadas sobrepostas do corpo central e as trez das lateraes, e bem assim as amplas galerias interiores que lhes correspondem.

A vista compraz-se na graciosa prespectiva d'esses extensos alinhamos de columnas, de arcos, de frisos, de cornijas e de balaustradas onde o sol rutilante faz as mais complicadas e aparatosas complicações de claro-escuro.

Barão de Cadoro.

Inauguração do Valle de Vouga

Por occasião da inauguração do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, será offerecido a El-Rei, pela empreza, um almoço de cem talheres no salão da Assembleia d'Espinho e pelos directores de Companhia ser-lhe ha offerecido um luxuoso album contendo vistas photographicas dos pontos mais pittorescos e notaveis da linha. E' um bello trabalho de arte. As photographias são da nomeada casa Biel, do Porto, que produziu uma obra primorosa. O album é um encanto de factura: capa de coiro da Russia, com delicadissimas applicações de prata. *Siguè* Leitão. Custo, 100 libras.

O esplendido album é constituido pelas seguintes photographias:

1.º—Vista Geral de Espinho com a Egreja principal.
2.º—Vista da estação dos Caminhos de ferro do Valle do Vouga em Espinho.
3.º—Vista das Fabricas de Sardinha de Brandão Gomes & C.ª, em Espinho.
4.º—Vista Geral da Villa da Feira e Castello.
5.º—Vista da Estação da Villa da Feira
6.º—Arrifana.
7.º—S. João da Madeira.
8.º—Vista das Minas do Pintor em S. João da Madeira.
9.º—Vista Geral de Oliveira d'Azemeis.
10.º—Fabricas do Caima do sr. Bento Carqueja.
11.º—Pinheiro da Bemposta—Vista Panoramica.
12.º—Albergaria.
13.º—Rio Vouga (Ponte do Vouga).
14.º—Vista Geral de Agueda.
15.º—Hospital do Conde de Sucena em Agueda.
16.º—Rio Agueda.
17.º—Ponte da Rata
18.º—Vista Geral de Aveiro.
19.º—Entroncamento em Jafafe da linha de Espinho a Vizeu com a linha de Aveiro.
20.º—Vista da Ponte sobre o Rio Vouga em Pecegeiro.
21.º—Vouzella.
22.º—Banho (Vista dos estabelecimentos thermaas).
23.º—Vista Geral de St Pedro do Sul.

VARIEDADES

Os direitos do auctor no theatro

Nasceu em Paris a galinha dos ovos de ouro, que se chama a *parte do auctor*. Foi em 1653.

Tristan l'Hermite, para empurrar o seu discipulo Guinault, encarregou-se de lêr a sua peça, *Rivaes*, aos artistas do theatro Molière Estes, julgando a de Tristan, já bastante celebre então, offereceram-lhe por ella 100 escudos, mas retractaram se apenas souberam ser de um joven poeta desconhecido. Depois de ter insistido em vão com os actores para manterem a offerta, Tristan propôz que se concedesse ao auctor, em vez de uma quantia fixa, a nona parte da receita liquida, emquanto a peça fôsse considerada novidade; depois do que ficaria a propriedade aos actores Esta combinação foi aceita, e originou a *parte do auctor*

Uma ordenação real de 1697 consignou aos auctores o nono das receitas liquidas para as peças em 5 actos, e o duodecimo para as de 3.

Em 1791 a Assemblêa Legislativa promulgou uma lei sobre o regime dos theatros, em que se estabeleceu: em nenhum dos theatros da França, se poderão representar obras de auctores vivos, sem seu consentimento formal e por escripto, sob pena de ser confiscado o producto total das representações em proveito d'elles.

Para a cobrança dos direitos de auctor, Beaumarchais organisou uma agencia que confiou ao seu amigo Framery, a qual em 1798 já tinha em caixa mais de 100:000 libras Este resultado instigou a formação de outra agencia, Fillette Loreaux.

Em 1829, Scribe concentrou o serviço das duas agencias, fundando a *Société des aneteurs et compositeurs dramatiques*. A taxa dos direitos de auctor na Opera é de 8 por cento, e de 10 nos outros theatros, excepto no da *Comédie Française* onde é de 15.

Graças á organisação d'essa sociedade, Alexandre Dumas filho, embolsou pelas primeiras 100 récitas da Dama das Camelias 60 mil francos, ou 12 contos da nossa moeda; e George Ohnet pelas primeiras 250 récitas do *Maître des Forges* no Gymnase 1 400:000 francos, isto é, 280 contos!

Vale a pena ser dramaturgo em França.

Imagine-se o que terá vendido a opera, La Juive, a qual já conta mais de 600 récitas em Paris.

As operas de Mayeerbeer tem produzido mais de 30 miluões de francos, 6 mil contos.

Que esplendido patrimonio!

Victorien Sardou

Morreu em Paris, com 77 annos completos, o parisiense Victorien Sardou.

Sem ser um genio, adquiriu consideravel celebridade, no theatro, pela maestria da technica e galhardia do verbo. Em 1854, ao cabo de malogradas tentativas dramaticas, o Odéon representou lhe a *Taberna*, a primeira peça que logrou vêr em scena.

Depois a Gloria extendeu-lhe amorosamente os braços; e, durante mais de 50 annos, encheu o de applausos, de honras, e de riqueza.

Escreveu mais de 70 dramas e comedias. Muitas d'essas obras, e entre ellas a *Familia Benoiton*, os *Solteirões*, a *Patria*, a *Fedora*, a *Tosca*, a *Madame Sans Gêne* e os *Barbaros*, deram a volta ao mundo, algumas no prodigioso aerostato de Sarah Bernardt.

OS RINS

Os rins trabalham constantemente, removendo do sengue venenos activos. Se os rins deixam de funccionar, mesmo por poucas horas, o resultado é fatal. So não desempenham senão parte do seu trabalho ainda assim uma ligeira porção de veneno retida no sangue é sufficiente para causar grande soffrimento. Dôres de costas, dôres de cabeça desassocego diminuição na urina, nervosismo geral, são symptomas que resultam d'aquelle desarranjo. A Salsaparrilha do Dr. Ayer exerce um effeito peculiar nos rins: desobstruindo os tubos delicados dentro d'estes orgãos, allivia a congestão, permittindo, que elles desempenhem bem o seu officio.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass, —U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores

Rua do Mousinho da Silveira 85, 1.º Porto.

Bispo Conde

O illustre prelado d'esta diocese, convidado por uma numerosa commissão, cujos nomes abaixo publicamos, virá a Aveiro para assistir á chegada de S. M. e officiao no *Te-Deum* que nesse dia se celebrará no igreja do Real Convento de Jezus em acção de graça pela vinda do Sobererano.

A commissão acima referida compunha-se dos seguintes cavalheiros; srs.:

Conde d'Agueda, governador civil do districto, dr. Jayme Silva, presidente da camara; rev.º Manuel Ferreira Pinto de Souza, arcypreste e prior da Veracruz; dr. João Feyo Soares d'Azevedo, secretario geral; dr. José Pinto Ferreira Dias, juiz de direito; Joaquim Simões Peixinho, governador civil substituto; dr. Jayme de Magalhães Lima; coronel Passos Pereira, commandante da 9.ª brigada; Francisco Regalla, reitor do lyceu; cons. Paulo de Barros, director das Obras publicas; Francisco da Silva Rocha director da «Escola industrial Fernando Caldeira»; dr. Jayme Faro, delegado do procurador regio; João Pinto Rachão, prior da freguezia da Gloria; Jacintho Agapitho Rebocho, chefe dos serviços fiscaes; dr. Amadeu Tavares da Silva, administrador do concelho; João de Moraes Machado, commandante dos Bombeiros voluntarios; Firmino de Vilhena e Marques Gomes.

Serviços de Fazenda

Foi auctorisada a verba de réis 464$148 para pagamento dos trabalhos extraordinarios nas repartições de fazenda districtaes de Aveiro, Braga, Beja, Vianna, Villa Real, Guarda e Castello Branco.

Telhado desabado

Ha dias desabou na rua de Santo Antonio, o telhado d'uma casa onde habitou a sr.ª Maria Biaia, já fallecida e que agora pertence aos herdeiros da mesma. Não houve felizmente prejuizos pessoaes a lamentar, o que se póde tomar como um milagre, pois, não haviam passado dois minutos que da referida casa havia sahido para a sua faina costumada a moradora, com uma creança ao cóllo.

Novo Prelado

Será em breve nomeado Bispo d'Angola, o sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, illustrado conego da Sé de Coimbra e distincto professor do Seminario d'esta diocese.

Escriptor e orador sacro de brilhantes dotes intellectuaes e moraes, o novo prelado é natural d'esta cidade, onde, como nas altas espheras do Catholocismo, conta grandes e numerosos admiradores da sua grande intelligencia e do seu porte sempre modelar e distincto.

Congratulâmos-nos devéras, como aveirenses, da elevada distincção que ao sr. dr. Lima Vidal vae ser concedida, felicitando a Egreja por tão brilhante e acertada escolha.

Espectaculo em Ovar

Vae a Ovar, no proximo domingo, dar um espectaculo com o programma que levou á scena no nosso theatro, a *troupe* de amadores dirigida pelo nosso patricio e applaudido actor, José da Paula, ha pouco de regresso do Brazil e que por estes dias seguirá para Lisbôa, a escripturar-se n'um dos theatros da capital.

Os automoveis

A folha official publicou uma portaria sobre a circulação de automoveis, declarando que fica expressamente prohibido no interior das cidades ou villas, tanto de dia como de noite, o emprego de signaes dados por apparelhos de silvo estridente denominado «sirenes» e outros analogos, ou d'aquelles cujo som se assimilha ao dos apitos usados pelos corpos de policia ou das cornetas de alarme empregadas pelo pessoal dos serviços de incendios. A mesma portaria suscita o cumprimento da disposição, que fixa em 10 kilometros, á hora, dentro das povoações, e em 30 fóra d'ellas o maximo da velocidade dos automoveis, sendo estas velocidades diminuidas sempre que a circulação o exija.

Repressão da mendicidade

Diz-se que na proxima sessão legislativa será apresentado ao parlamento um projecto de lei tendente a reprimir a mendicidade e a crear albergues destinados aos que não pódem, pela doença ou avançada idade, lançar mão de outro recurso que não seja o de esmolar a caridade publica.

Despachos d'instrucção

Foram nomeadas professoras ajudantes: D Alice de Sousa Lopes para a escola d'Albergaria-á-Velha; D. Maria Pereira de Vascancellos, para a de Moldes (Arouca); e D. Laura Borges, para a de Mozellos, Feira.

Remodelação de serviços

O *Diario* publicou na segunda feira uma portaria, nomeando uma commissão para estudar a remodelação dos serviços de fazenda nos districtos e concelhos, codificando em novo diploma as providencias que se julgarem proficuas, incluindo n'ellas e serviço das execuções fiscaes e organisando-se em conformidade um projecto de regulamento geral de administração de fazenda publica.

D'essa commissão faz parte tambem o sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, delegado do thesouro d'este districto.

Despacho

Foi collocado em Aveiro, como chefe dos serviços telegraphos-postaes, d'este districto, na vaga aberta pela aposentação do sr. Serrão o segundo official do quadro telegraphopostal, sr. Jose Antonio Cidraes.

Publicações

O OCCIDENTE.—As gravuras que ilustram o n.º 1074 do *Occidente* são 8 magnificos instantaneos da festa das Escolas em Lisboa, a que assistiu Sua Magestade e em que se reuniram 14:000 creanças, constando os instantaneos de um enorme grupo de creanças, da chegada de El-Rei ao parque das Laranjeiras, da distribuição das bandeiras e das aclamações feitas a El Rei D. Manuel, do desfilar dos colegiaes, do orfeon infantil e dos alumnos premiados. Uma linda gravura do Castelo de Guimarães, decrero do monumento nacional. Retrato do Dr. Adriano Anthero de Sousa Pinto. Fotofia a 1:500 kilometros de distancia com o retrato de Eduardo Belin inventor do Telesterógrofo com que se obtem essa nova maravilha da ciencia.

Colaboração literaria de: João Prudencia, Caetano Alberto, Rodrigo Velozo, Alberto Telles, Antonio A. O. Machado, e D. Francisco de Noronha.

A assignatura do *Occidente* custa 950 réis por trimestre, a publicação mais antiga e mais barata no genero.

Sorrindo...

Em um banquete medico:

Um dos convivas levanta-se e diz:

— Meus senhores, convido-os a beber á saude...

— Nunca! Nunca! bradam todos em côro.

Officina de Ourivesaria DE ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria, de Antonio da Costa, Successor, á rua dos Mercadores — AVEIRO

ACABA de ser montada uma OFFICINA D'OURIVESARIA, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'ESTA officina, não só se fabrica toda a qualidade de objectos em OURO ou PRATA, como tambem se DOURA, PRATEIA, OXIDA, COBREIA, CRAVA e GRAVA o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, gravam-se lettras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

SERIEDADE ABSOLUTA EM TODOS OS CONTRACTOS

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro.

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR,— ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE — Em 23 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON — Em 14 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON — Em 16 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE — Em 24 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 30 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

ARRENDA-SE

uma bella casa no Largo do Rocio, com aposentos sufficientes para familia regular.

Quem a pretenda dirija-se a esta redacção.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, e mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1563.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bagante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.